

## PLANO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE – 2017

Responsável: Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente – Ano base: 2017

### I. FUNDAMENTOS LEGAIS

A preocupação dos órgãos do Ministério da Educação com a formação de docentes capacitados para atuar em Instituições de Ensino Superior, IES, está amparada a partir da Lei Federal no. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, LDB, através do Artigo 66, conforme segue: *Art. 66. A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado.*

Em âmbito da avaliação do Ensino Superior a Lei Federal 10.861 de 14 de abril de 2004 instituiu o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior. A CONAES – Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior – é um órgão vinculado ao Ministério da Educação que objetiva avaliar e supervisionar processos avaliativos, no bojo do SINAES, em âmbito externo, frente às IES. O INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – criado através da Lei Federal 9.448 de março de 1997, juntamente com a DAES – Diretoria de Avaliação de Educação Superior – instituíram, em conjunto com os demais órgãos, em setembro de 2010, revisão do instrumento de avaliação institucional externa para os processos de credenciamento e credenciamento das IES.

O sobredito instrumento introduziu 10 (dez) dimensões constituintes ao SINAES, destacando-se em nível de composição do corpo docente a dimensão 05 (cinco): *As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento profissional e suas condições de trabalho.* Nesta dimensão foram criados 02 (dois) indicadores aderentes à capacitação e à formação do corpo docente, quais sejam:

- Indicador 5.2. *Formação do corpo docente*; que estabelece como conceito referencial mínimo de qualidade para as faculdades: *Quando todo o corpo docente tem, no mínimo, formação de pós-graduação lato sensu e experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes nos documentos oficiais da IES.*

- Indicador 5.3. *Condições institucionais para os docentes*; traz como conceito referencial mínimo de qualidade aplicado às faculdades: *Quando as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas e acompanhadas. Além disso, o Plano de Carreira Docente está implementado e difundido na comunidade acadêmica.*

Em janeiro de 2014 um novo instrumento de avaliação institucional externa foi expedido pelo Ministério da Educação tendo sido atualizado em agosto do mesmo ano. As 10 (dez) dimensões do SINAES delineadas no instrumento de setembro de 2010 foram reagrupadas em 05 (cinco) eixos de forma que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) esteja permeado em todas as facetas adjacentes à gestão global e sistêmica das instituições, não restringindo-se à dimensão 01 (um) do instrumento de 2010. Os 05 (cinco) eixos estabelecidos, dispostos de forma a agrupar as dimensões pretéritas, são:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

O *Eixo 4 – Políticas de Gestão* passa a contemplar a questão da composição do corpo docente, absorvendo as demandas quanto ao plano de capacitação de professores à luz dos instrumentos legais citados neste documento. No respectivo eixo destacam-se 02 (dois) indicadores:

- Indicador 4.1. *Política de formação e capacitação docente*; estabelece como indicador de qualidade: *quando a política de formação e capacitação docente está prevista/implantada, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, o incentivo/auxílio à: participação em eventos científicos/técnicos/culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes.*
- Indicador 4.7. *Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente*; estabelece como indicador de qualidade: *quando a gestão do corpo docente é excelente em relação ao plano de carreira protocolado/implantado.*

Com vistas aos processos de autorização e de reconhecimento dos cursos de graduação em âmbito do SINAES, a CONAES, o INEP e a DAES fomentaram o instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e à distância, publicado em maio de 2012, trazendo aperfeiçoamento em relação ao instrumento anterior e mantendo a dimensão 02 (dois) vinculada ao corpo docente dos cursos. Desta forma a dimensão supracitada conta com 02 (dois) indicadores portadores de plena aderência à formação do corpo docente, quais sejam:

- Indicador 2.7. *Titulação do corpo docente do curso*; que aplica conceito 05 (cinco) quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* é maior ou igual a 75%.
- Indicador 2.8. *Titulação do corpo docente do curso – Percentual de doutores*; que aplica conceito 05 (cinco) quando o percentual de doutores do curso é maior que 35%.

Em agosto de 2015 os órgãos arrolados anteriormente publicaram novo instrumento de avaliação de cursos de graduação. Em relação aos indicadores supracitados não houve alterações, mantendo-se os patamares representativos em relação aos percentuais tanto em relação aos docentes com pós-graduação *stricto sensu*, como em relação aos docentes com Doutorado.

A titulação do corpo docente nas IES no Brasil segue, a rigor, pressuposto da formação do professor em, ao menos, no nível da Especialização pós-graduação *lato sensu*. Os instrumentos citados afirmam como itens regulatórios, em termos de cumprimento ou não cumprimento, requisitos legais neste sentido.

O processo sugere que mesmo uma instituição ou um curso que obtenha indicadores no nível de excelência em itens mensurados nas avaliações *in loco* situados em eixos ou dimensões, não irá satisfazer as exigências para credenciamento ou recredenciamento, em caso de IES, ou autorização e reconhecimento, no caso de cursos de graduação, se ao menos um dos requisitos legais não forem cumpridos.

O Ministério da Educação a partir de documentos expedidos pela SERES – Secretaria de Regulação e de Supervisão da Educação Superior – explicita constantemente necessidade das IES atuarem com o mais absoluto zelo pelo cumprimento pleno das normas legais.

O instrumento de avaliação institucional de setembro de 2010 elenca no requisito legal de número 02 (dois) com respectivo critério de análise para a categoria *Faculdades*:

Titulação do Corpo Docente

[...]

**Faculdades:** No mínimo formação em pós-graduação lato sensu para todos os docentes (art. 66 da Lei no. 9.394/1996).

**Faculdades:** O corpo docente tem, no mínimo, formação em pós-graduação lato sensu?

Em idêntico teor o instrumento revisto publicado em janeiro de 2014 também aloca nos requisitos legais e normativos, que aumentaram significativamente em relação aos requisitos dispostos em 2010, de 05 (cinco) para 18 (dezoito), a mesma disposição em relação à formação ao corpo docente. O instrumento de avaliação de cursos de graduação, de maio de 2012, segue a mesma linha quando prevê 13 (treze) dispositivos legais e normativos e destaca no dispositivo de número 03 (três) seguido da explicitação do mesmo: *Titulação do corpo docente (Art. 66 da Lei no. 9.394, de 20 de dezembro de 1996) Todo corpo docente tem formação em pós-graduação?*

O Plano Nacional de Educação (PNE), instituído através da Lei Federal 13.005 de 25 de junho de 2014, estabelece metas desde a Educação Básica até o Ensino Superior para o horizonte de 2014 a 2024. Especificamente a meta 13 (treze) debruça-se na melhoria da qualidade do Ensino Superior, estipulando indicador de 75% (setenta e cinco por cento) de mestres e doutores do corpo docente em exercício. Também estipula percentual de 35% (trinta e cinco por cento) de doutores neste conjunto global:

Meta 13: elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

Neste sentido as IES de forma geral precisam prever progressão contínua da composição de mestres e doutores em pleno exercício nos respectivos quadros de corpo docente dos cursos de graduação para satisfazer, plenamente, as metas estabelecidas.

## II. DOCUMENTAÇÃO INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Canção Nova, vigência 2014-2018, expressa as seguintes diretrizes para a formação do quadro de docentes:

- a) Orientar os processos de seleção e ingresso e de capacitação, tendo como referência o perfil definido de acordo com critérios acadêmicos e pedagógicos condizentes com a Missão e os valores da Instituição e com os objetivos do programa acadêmico;
- b) Efetivar quadro de docentes preparados em suas competências profissionais e requisitos referentes ao desenvolvimento humano e ético, desenvolvimento profissional e à responsabilidade social;
- c) Incentivar a permanente qualificação do corpo docente;
- d) Capacitar os servidores para a gestão institucional e de projetos, e o uso de tecnologias de informação e comunicação;
- e) Implementar uma política de capacitação continuada integrada para os docentes;
- f) Implantar o processo de avaliação de desempenho dos docentes;
- g) Implementar políticas que promovam a qualidade de vida dos docentes.

Em 2014 a Faculdade Canção Nova instituiu o Regulamento do Programa de Apoio ao Corpo Docente. Trata-se de documento institucional, submetido e aprovado pelo Conselho Superior. O Artigo 5º. deste regulamento dispõe sobre as modalidades de apoio ao docente através da dimensão acadêmica e pedagógica, que traz aderência à capacitação constante do corpo de professores. A dimensão acadêmica e pedagógica contempla as seguintes esferas de apoio, que estão detalhadamente discriminadas no próprio corpo do regulamento:

- Banca de Concurso Público;
- Banca de Mestrado e Doutorado;
- Defesa de Mestrado e Doutorado;
- Devolutiva de Avaliação de Desempenho;
- Eventos Acadêmicos;
- Formação Acadêmica;
- Intercâmbios;
- Lançamento de Livros;
- Núcleo Docente Estruturante;
- Plano de Capacitação Docente, e
- Publicações.

### III. COERÊNCIA DA EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE EM RELAÇÃO ÀS NORMAS LEGAIS

A rigor o corpo docente da Faculdade Canção Nova sofreu expansão nos últimos anos em decorrência do incremento de turmas a partir da captação de discentes em processos seletivos, organizados a partir de 2012 no início de cada ano. Esta captação trouxe necessidade de criação de turmas novas para cursarem novos períodos, o que levou a necessidade de contratação de mais professores a fim de efetivar o cumprimento das disciplinas dispostas nas matrizes curriculares, no seio dos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso.

No ano de 2013 a Faculdade Canção Nova possuía em atividade 12 (doze) turmas, todas relativas aos quatro cursos de graduação oferecidos, sendo 04 (quatro) turmas referentes aos primeiros períodos, ingressantes no início de 2013, 04 (quatro) turmas referentes aos terceiros períodos, ingressantes no início de 2012, e mais 04 (quatro) turmas referentes aos quartos períodos, ingressantes em agosto de 2011.

A tabela 01 assinala que em 2012 a Faculdade Canção Nova contava com total de 25 (vinte e cinco) docentes ativos, correspondendo a 100% (cem por cento). Deste conjunto de professores 20% (vinte por cento) contavam com Doutorado, 48% (quarenta e oito por cento) com Mestrado e 32% (trinta e dois por cento) com Especialização.

Tabela 01 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2012 (por titulação)

<b>Titulação</b>	<b>No.</b>	<b>%</b>
Doutorado	05	20
Mestrado	12	48
Especialização	08	32
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Diretoria Acadêmica.

No ano seguinte, em 2013, o corpo docente da Faculdade Canção Nova expandiu-se para 34 (trinta e quatro) professores ativos na Instituição. Deste total aproximadamente 18% (dezoito por cento) possuíam titulação no nível , de Doutorado, 53% (cinquenta e três por cento) possuíam titulação no nível de Mestrado e, aproximadamente, 29% (vinte e nove por cento) titulação no nível de Especialização.

Tabela 02 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2013 (por titulação)

<b>Titulação</b>	<b>No.</b>	<b>%</b>
Doutorado	06	18
Mestrado	18	53
Especialização	10	29
<b>TOTAL</b>	<b>34</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Em 2014 o corpo docente estava constituído por total de 42 (quarenta e dois) docentes em atividade, o que representa expansão de 75% (setenta e cinco por cento) em relação a 2012. O total de turmas em atividade em 2014 foi de 16 (dezesseis) no primeiro semestre letivo e de 15 (quinze) turmas no segundo semestre letivo. A variação de uma turma se deu em virtude de colação de grau de uma turma do 6º período do Curso de Filosofia, licenciatura, oferecido no período matutino, ingressante em agosto de 2011. No segundo semestre letivo, portanto, o número de turmas ativas passou para 15 (quinze). Dos 42 (quarenta e dois) docentes, aproximadamente 24% tinham Doutorado concluído; em torno de 55% (cinquenta e cinco por cento) concluíram programa de Mestrado e ao redor de 21% (vinte e um por cento) concluíram Especialização.

Tabela 03 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2014 (por titulação)

<b>Titulação</b>	<b>No.</b>	<b>%</b>
Doutorado	10	24
Mestrado	23	55
Especialização	09	21
<b>TOTAL</b>	<b>42</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Em 2015, durante o primeiro semestre letivo, 15 (quinze) turmas estavam em funcionamento durante o período noturno, fato motivado pela captação realizada em julho de 2011. Ao final deste semestre 03 (três) turmas colaram grau, contribuindo para que no início do segundo semestre o período noturno tenha absorvido 12 (doze) turmas relativas aos três cursos de bacharelado oferecidos: Administração, Jornalismo e Rádio e TV com as respectivas turmas dos 2os., 4os, 6os. e 8os. períodos.

Ao final do ano letivo de 2015 a Faculdade Canção Nova contava com total de 40 (quarenta) docentes ativos, sendo 10 (dez) docentes com Doutorado, representando 25% (vinte e cinco por cento), 22 (vinte e dois) docentes com Mestrado, representando 55% (cinquenta e cinco por cento) e 08 (oito) docentes com Especialização, representando 20%.



Tabela 04 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2015 (por titulação)

<b>Titulação</b>	<b>No.</b>	<b>%</b>
Doutorado	10	25
Mestrado	22	55
Especialização	08	20
<b>TOTAL</b>	<b>40</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Em 2016, conforme apontam os dados da tabela 05, o total de docentes ao final do ano letivo oscilou para 39 (trinta e nove). Um terço dos docentes tinham como titulação máxima o Doutorado, perfazendo 33% (trinta e três por cento); mais da metade dos docentes possuíam Mestrado, perfazendo mais da metade dos docentes (54% - cinquenta e quatro por cento) e 13% (treze por cento) possuíam Especialização.

Tabela 05 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2016 (por titulação)

<b>Titulação</b>	<b>No.</b>	<b>%</b>
Doutorado	13	33
Mestrado	21	54
Especialização	05	13
<b>TOTAL</b>	<b>39</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Diretoria Acadêmica.

No final do presente ano, 2017, a Faculdade Canção Nova contava com 36 (trinta e seis) docentes ativos, sendo 10 (dez) docentes com Doutorado, equivalendo a 28% (vinte e oito por cento) do total, 21 (vinte e um) docentes com Mestrado, equivalendo a 58% (cinquenta e oito por cento) do total e 05 (cinco) docentes com Especialização, equivalendo a 14%.

Tabela 06 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2017 (por titulação)

<b>Titulação</b>	<b>No.</b>	<b>%</b>
Doutorado	10	28
Mestrado	21	58
Especialização	05	14
<b>TOTAL</b>	<b>36</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Dos professores ativos na IES integrantes do quadro do corpo docente em 2017, 08 (oito) estavam em processo de qualificação cursando programas de Mestrado ou Doutorado reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Tabela 07 – Docentes Ativos em Processo de Qualificação (2017, por programa, IES e área)

	<b>Docente</b>	<b>Programa</b>	<b>IES</b>	<b>Área</b>
01	Denis Duarte	Doutorado	Universidade Católica Portuguesa, Braga, Portugal	Ciências da Religião
02	Marcos Jolbert Cáceres Azambuja	Doutorado	Universidade de São Paulo	Engenharia Elétrica
03	Tatiane Eulália Mendes de Carvalho	Doutorado	Universidade Anhembi-Morumbi	Comunicação
04	Vaniele Barreiros da Silva	Doutorado	Universidade Estadual do Rio de Janeiro	Psicologia Social
05	Anna Aryel Amaro da Silva	Mestrado	Universidade de Taubaté	Linguística Aplicada
06	Bruno Nascimento Vieira da Cunha	Mestrado	Universidade de Taubaté	Gestão e Desenvolvimento Regional
07	Fábio Antonio Ferreira	Mestrado	Instituto Tecnológico de Aeronáutica	Engenharia Eletrônica e Computação
08	Fernanda Aparecida Zanin de Oliveira Aquino	Mestrado	Universidade de Taubaté	Desenvolvimento Humano

Fonte: Diretoria Acadêmica.

É possível projetar cenário para o final de 2018 considerando os docentes arrolados em processo de qualificação em 2016. Esta projeção, a partir da composição atual e do andamento das etapas (cumprimento das disciplinas, exame de qualificação e defesa) dos programas, poderá permitir à Instituição, conforme expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional, atingir percentual de 36% (trinta e seis por cento) dos docentes com Doutorado e 54% (cinquenta e quatro por cento) dos docentes com Mestrado, elevando significativamente o índice de pós-graduados em programas *stricto sensu* para patamar de 90% (noventa por cento).

Tabela 08 – Faculdade Canção Nova – Meta da Titulação do Corpo Docente para 2018

<b>Titulação</b>	<b>%</b>
Doutorado	36
Mestrado	54
Especialização	10
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Diretoria Acadêmica, considerando meta para o final do ano letivo.

Tabela 09 – Plano Nacional de Educação: Meta para titulação do corpo docente nas IES

<b>Titulação</b>	<b>%</b>
Doutorado	35
Mestrado	40
<b>TOTAL</b>	<b>75,0</b>

Fonte: Ministério da Educação, considerando meta para 2024.

A preocupação da Faculdade Canção Nova quanto à melhoria contínua e sistemática das condições de trabalho do corpo do docente, converge para que os princípios da *Meta 13* do Plano Nacional de Educação sejam plenamente atingidos no final de 2018. As tabelas 08 e 09 demonstram a evolução do quadro de doutores e de docentes com titulação *stricto sensu* retratando preocupação criteriosa da Equipe Diretiva e das coordenações de curso quanto ao incremento desta categoria do quadro social da IES.

Tabela 10 – Faculdade Canção Nova: Evolução da Titulação do Corpo Docente com Doutorado (2012 a 2017)

<b>CORPO DOCENTE – DOUTORADO</b>						
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017
%	<b>20</b>	<b>18</b>	<b>24</b>	<b>27</b>	<b>33</b>	<b>28</b>

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Tabela 11 – Faculdade Canção Nova: Evolução da Titulação do Corpo Docente com Titulação *Stricto Sensu* (2012 a 2017)

<b>CORPO DOCENTE STRICTO SENSU</b>						
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017
%	<b>68</b>	<b>71</b>	<b>79</b>	<b>82</b>	<b>87</b>	<b>86</b>

Fonte: Diretoria Acadêmica.

#### IV. COERÊNCIA ENTRE O REGULAMENTO DO PROGRAMA DE APOIO AO CORPO DOCENTE COM OS ATENDIMENTOS REALIZADOS

O Regulamento do Programa de Apoio ao Corpo Docente, aprovado pelo Conselho Superior, vigora de forma atender dimensão acadêmica pedagógica diretamente vinculada à capacitação e à formação dos professores da Faculdade Canção Nova. A relação a seguir traz docentes atendidos, exclusivamente dentro desta dimensão, com as modalidades de apoio, que estão discriminadas pormenorizadamente no sobredito regulamento. No primeiro semestre de 2017 foram contabilizados e documentados 06 (seis) atendimentos. No segundo semestre foram contabilizados 15 (quinze) atendimentos, perfazendo total anual de 21 (vinte e um) atendimentos no ano.

Tabela 12 – Programa de Apoio ao Corpo Docente:  
Relação de atendimentos na dimensão acadêmica e pedagógica

	<b>Docente Atendido</b>	<b>Modalidade</b>
01	Profa. Me. Tatiane Eulália Mendes de Carvalho	Eventos acadêmicos Doutorado em Comunicação. Universidade Anhembi-Morumbi – São Paulo, SP (06/03/17 e 07/03/17).
02	Profa. Me. Juliana Albuquerque Freire Melo	Eventos acadêmicos Curso Psicologia Sistêmica/Fenomenológica. Instituto de Desenvolvimento Sistêmico para a Vida – São Paulo, SP (27/04/17).
03	Prof. Dr. Lino Rampazzo	Eventos acadêmicos 2º. Congresso Internacional de Derechos Humanos. Universidad Catolica Silva Henríquez – Santiago, Chile (21/04/17)
04	Profa. Me. Vaniele Barreiros da Silva	Eventos acadêmicos Qualificação. Doutorado em Psicologia Social. UERJ – Rio de Janeiro, RJ (09/06/17).
05	Profa. Me. Vaniele Barreiros da Silva	Eventos acadêmicos XXII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste. UNIFOA – Volta Redonda, RJ (22/06/17).
06	Profa. Me. Ioná Marina Moreira Piva Rangel	Eventos acadêmicos XXII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste. UNIFOA – Volta Redonda, RJ (23/06/17).
07	Prof. Esp. Fábio Antonio Ferreira	Eventos acadêmicos Seminário. Mestrado em Engenharia Eletrônica e Computação. Instituto Tecnológico de Aeronáutica – São José dos Campos, SP (09/08/17).
08	Profa. Me. Joice de Araújo Reis Mendes	Eventos acadêmicos Inscrição. Doutorado em Comunicação. UFF – Niterói, RJ (21/08/17).

09	Prof. Dr. Lino Rampazzo	Eventos acadêmicos 41º. Congresso de Teologia Moral “Fundamentalismo: Desafios à Ética Teológica”. Centro UNISAL, Campus Pio XI – São Paulo, SP (21/08/17).
10	Prof. Dr. Jefferson da Silva	Eventos acadêmicos Retiro do Clero. Mitra Diocesana de Lorena. Vila Dom Bosco – Campos do Jordão, SP (22/08/17 a 25/08/17).
11	Prof. Me. Élcio Henrique dos Santos	Eventos acadêmicos 19º. Fórum Nacional do Ensino Superior Particular – FNEESP. World Trade Center – São Paulo, SP (29/09/17).
12	Prof. Me. Marcílio Farias da Silva	Eventos acadêmicos Defesa. Doutorado em Educação Matemática. PUC-SP – São Paulo, SP (26/09/17).
13	Prof. Dr. Lino Rampazzo	Eventos acadêmicos VII Encontro Internacional do CONPEDI (Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito). Universidade do Minho – Braga, Portugal (06/09/17 a 10/09/17).
14	Profa. Me. Patrícia Januária da Silva Cunha Barbosa	Eventos acadêmicos Banca de Concurso Público – Docente. FATEC – Guaratinguetá, SP (20/09/17 e 21/09/17).
15	Profa. Esp. Fernanda Aparecida Zanin de Oliveira Aquino	Eventos acadêmicos Curso. Como Interpretar os Resultados do ENADE. SEMESP – São Paulo, SP (21/09/17).
16	Profa. Me. Tatiane Eulália Mendes de Carvalho	Eventos acadêmicos Congresso Internacional Transmedia Earth Conference. Universidade EAFIT – Medellín, Colômbia (09/10/17 a 14/10/17).
17	Profa. Esp. Fernanda Aparecida Zanin de Oliveira Aquino	Eventos acadêmicos Encontro Latino Americano de Iniciação Científica. Encontro Latino Americano de Iniciação Científica Júnior. Encontro Latino Americano de Pós Graduação. Encontro Nacional de Iniciação à Docência. Universidade do Vale do Paraíba – São José dos Campos, SP (26/10/17).
18	Prof. Me. Rodolfo Anderson Bueno de Aquino	Eventos acadêmicos XXVI Congresso Nacional do CONPEDI (Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito). Universidade Federal do Maranhão – São Luís, MA (16/11/17 e 17/11/17).
19	Profa. Esp. Anna Aryel Amaro da Silva	Eventos acadêmicos Jornada de Ensino de Línguas e Literatura III Jornada de Formação Continuada para Professores de Língua Inglesa de Resende – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Resende, RJ (23/11/17).

20	Prof. Esp. Bruno Nascimento Vieira da Cunha	Eventos acadêmicos Curso. Como Interpretar os Resultados do ENADE. SEMESP – São Paulo, SP (29/11/17).
21	Prof. Dr. Pe. Wagner Ferreira da Silva	Eventos acadêmicos Missão Internacional. Casa de Missão da Associação Internacional Privada de Fiéis – Roma, Itália (11/12/17 a 15/12/17).

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Tabela 13 – Atendimentos Realizados: Capacitação e formação docente (2014-2017)

<b>Ano</b>	<b>No.</b>
2014	19
2015	22
2016	22
2017	21

Fonte: Diretoria Acadêmica.

## V. CAPACITAÇÕES DO CORPO DOCENTE REALIZADAS EM 2017

Em 2017 foram promovidos pela Faculdade Canção Nova dois encontros para capacitação do corpo docente, totalizando sete participações de professores. A seguir estão apresentados os projetos das capacitações promovidas.

### 1. 13ª. Jornadas Regionais SEMESP

- Carga horária: 09h.
- Responsáveis:

Rodrigo Capelato

Mini-curriculum: Diretor Executivo e Assessor para Assuntos Econômicos do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (SEMESP). Sócio da Expertise Educação. Possui graduação em Economia pela Universidade de São Paulo, MBA em Tecnologia da Informação pela Fundação Instituto de Administração da Universidade de São Paulo, e em administração pela Fundação Armando Álvares Penteado. Coordenador do Sistema de Informações do Ensino Superior Privado (SINDATA). Membro da Comissão de Aperfeiçoamento do FIES. Membro do Conselho Consultivo do Programa de Aperfeiçoamento dos Processos de Regulação e Supervisão da Educação Superior - CC – PARES. Membro do Grupo de Estudo sobre Indicadores de Educação Superior - GEIES do INEP. Professor dos cursos de pós-graduação Gestão e Direito Educacional pelo Instituto Internacional de Ciências Sociais e Gestão Universitária pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo. Autor dos livros “Novos Desafios no Ensino Superior” da Ensinamento Editoras, “Administração de Instituições de Ensino Superior” da Editora Alínea e dos capítulos “Perfil econômico-financeiro do setor” e “Características Gerais do Setor – Evasão” da publicação Análise Setorial do Ensino Superior Privado pela Hoper Estudos de Mercado. Coordenador de diversos estudos e pesquisas como “Perfil do Aluno de Iniciação Científica”, “Mapa do Ensino Superior”, “A Força do Ensino Superior no Mercado de Trabalho”, entre outras. Pesquisador da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo de 1994 a 1997. Autor de diversos artigos na área de potencial de mercado e ensino superior, como “Três desafios à gestão do ensino no século 21” pela Harvard Business Review, e “Ranking das regiões paulistas segundo o potencial de mercado” pela revista Economia & Empresa.

### Glauson Mendes

Mini-currículo:

Graduado em Economia (PUC-MG). Especialista em Planejamento e Gestão em Marketing Educacional com experiência de 28 anos em instituições de ensino. Atuou como Diretor da Itechnologies e como Diretor da Cadsoft Gestão Acadêmica Moderna.

### José Roberto Covac

Mini-currículo: Advogado. Sócio da Covac Sociedade de Advogados, Sócio da Covac Educação e Soluções, Sócio da Expertise Consultoria, Especialista em Direito Educacional, coordenador e professor do Curso de Direito Educacional do Centro de Extensão Universitária (CEU); Consultor jurídico do SEMESP, ABMES e ABRAFI. É também Sócio Fundador e Diretor Administrativo e Financeiro da Universidade Solidária (UNISOL); Presidente da Associação Brasileira de Direito Educacional (ABRADE); Professor de Direito Educacional do MBA da Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP).

### Gustavo Hoffmann

Mini-currículo: Graduado em Fisioterapia (UFMG), Especialista em Ortopedia e Esportes (UFMG) e em Treinamento Esportivo (UFMG), Mestre em Ortopedia e Traumatologia (UFMG), Mestre em Gestão Educacional (Fundação Dom Cabral), MBA em Gestão de Instituições Educacionais (Kroton Educacional) e Cooperação em Inovação Acadêmica (Harvard University). Coordenador de cursos de graduação (Faculdade Pitágoras e Universidade Presidente Antônio Carlos), coordenador de pós-graduação (Universidade Presidente Antônio Carlos), Diretor de Campus e Diretor Acadêmico (Faculdade Pitágoras), Diretor de Desenvolvimento Acadêmico (Kroton Educacional), Diretor de Desenvolvimento EAD (Kroton Educacional), Pró-Reitor Acadêmico (Universidade Antônio Carlos), Sócio e Diretor Acadêmico (Grupo Alis Educacional), Sócio fundador (Grupo Easy to Learn – Fábrica de Conteúdos Digitais), Diretor de Inovação e Internacionalização (Anima Educação), Sócio fundador (GH Educacional). Atualmente é Diretor do Grupo A Educação.

### Iara Andréa Alvares Fernandes

Mini-currículo: Graduação em Matemática (UNICAMP), Mestrado em Matemática (UNICAMP) e Doutorado em Matemática (UNICAMP). É Pró-Reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade São Francisco, Itatiba, SP.



## Fábio Reis

Mini-currículo: Graduação em História (UNISAL, Lorena), Mestrado em História Social (USP), Doutor em História Social (USP). Coordenador de curso graduação (UNISAL, Lorena), Diretor Acadêmico (UNISAL, Lorena) e Diretor de Operações (UNISAL, Lorena). Atualmente é Diretor de Inovação Acadêmica e Redes de Cooperação do SEMESP.

- Justificativa:

A Jornada Regional SEMESP de São José dos Campos, Vale do Paraíba, região em que está inserida a Faculdade Canção Nova, constitui em evento composto por ciclo de palestras realizadas em 03 de maio de 2017. Os temas são definidos através de pesquisa realizada pelo SEMESP com gestores de IES, Instituições de Ensino Superior. De acordo com os temas mais solicitados o SEMESP escolhe profissionais especializados com marcante aderência sobre os respectivos temas, introduzindo também inovações para a gestão das IES.

O público-alvo da Jornada Regional de São José dos Campos é constituído por mantenedores, gestores e profissionais de IES, assim como coordenadores de cursos, docentes e pesquisadores.

- Objetivos:

- Levar à Equipe Diretiva e aos coordenadores de curso da Faculdade Canção Nova orientações para o aperfeiçoamento do trabalho de gestão acadêmica e da própria Instituição como um todo.
- Disseminar orientações especializadas, fundamentais no dia-a-dia de trabalho e que exigem atualizações constantes em virtude da complexa legislação educacional aderente ao Ensino Superior.

- Programação:

9h – 10h	Análise Setorial da Região: Cenários e Tendências Rodrigo Capelato – Diretor Executivo do SEMESP
10h – 10h30	Coffee Break
10h30 – 11h30	Case Unipê: O Marketing Educacional Integrado na Prática Glauson Mendes – SADEBR
11h30 – 13h	Legislação Educacional/Atualização Dr. José Roberto Covac – Diretor Jurídico do SEMESP
13h – 14h30	Almoço

14h30 – 16h	<p>Palestras Simultâneas</p> <p>CANAL A – A Nova Sala de Aula</p> <p>Gustavo Hoffmann – Diretor de Inovação e Internacionalização do Grupo A Educação</p> <p>CANAL B – Um Instrumento de Avaliação para Diagnosticar a Qualidade dos Cursos de Graduação</p> <p>Iara Andréa Alvares Fernandes – Pró-Reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão – Universidade São Francisco</p>
16h – 16h30	Coffee Break
16h30 – 18h	<p>Palestras Simultâneas</p> <p>CANAL A – Gestão da Inovação Acadêmica, Aprendizagem Ativa e o Perfil do Professor</p> <p>Fábio Reis – Diretor de Inovação Acadêmica e Redes de Cooperação do SEMESP</p> <p>CANAL B – Indicadores de Qualidade – CPC, IGC, ENADE e outros</p> <p>Rodrigo Capelato – Diretor Executivo do SEMESP</p>
18h	Encerramento

- Data: 03 de abril de 2017.
- Local: Monreale Hotel, São José dos Campos, SP.
- Participação: **05** (cinco) docentes.

Docente	Cargo/Função
1. Profa. Me. Adriana Ferreira da Silva	Assist. Coordenação do Curso de Rádio e TV e professora
2. Prof. Esp. Bruno Nascimento Vieira da Cunha	Assist. Coordenação do Curso de Administração e professor
3. Profa. Me. Ioná Marina Moreira Piva Rangel	Coordenadora do Curso de Rádio e TV e professora
4. Prof. Me. Rodolfo Anderson Bueno de Aquino	Coordenador do Curso de Administração e professor
5. Profa. Me. Vaniele Barreiros da Silva	Coordenadora do Curso de Jornalismo e professora



Corpo docente da Faculdade Canção Nova participante da 13ª. Jornada Regional SEMESP; participaram ainda o Secretário Geral Acadêmico, Paulo Honorato (1º. da direita para esquerda) e o técnico Wilson Martins da Silva do setor de Tecnologia da Informação (3º. da direita para esquerda).

## 2. O Futuro do Ensino Superior

- Carga horária: 08h.

- Justificativa

O ambiente do Ensino Superior é dinâmico, incerto e competitivo. Nos últimos anos os gestores das Instituições de Ensino Superior (IES) estão envolvidos em um debate em que procuram compreender o que está por vir ao mesmo tempo que se dedicam a manter a sustentabilidade e o funcionamento da IES. O equilíbrio entre gestão e o olhar para o futuro é fator necessário para fortalecer a competitividade institucional.

O SEMESP em cooperação com LASPAU/Harvard propõem uma reflexão que seja acompanhada da produção de um relatório sobre o que está por vir na próxima década, no âmbito do ensino superior. A cooperação com LASPAU viabiliza a participação de professores de MIT e de Harvard no evento e possibilitará uma discussão sobre as macro tendências do ensino superior, na perspectiva global.

- Objetivos

Oferecer às IES análise sobre o futuro do Ensino Superior como orientação para que os profissionais envolvidos com gestão institucional possam projetar o futuro e, eventualmente, repensar o planejamento.

Proporcionar aos participantes uma “carta de navegação” que sirva de orientação para as mudanças institucionais.

- Programação:

9h Abertura

9h45 Lançamento de série especial de vídeos sobre Educação no canal de Marcelo Tas no Youtube em parceria com o SEMESP.

10h15 Futuro: As perspectivas para as IES nos próximos 10 anos

Yijay Kumar (Massachusetts Institute of Technology)

Associate Dean & Senior Strategic Advisor for Digital Learning/Program in General Education

Debatedora: Anna Penido – Diretora na Inspirare

12h15 Almoço

14h Organização: O impacto do processo de inovação

Stephanie H. Kenen (Harvard College)

Associate Dean of Undergraduate Education and Administrative Director/Program in General Education

Debatedora: Inês Barreto (Diretora Acadêmica da Anima Educação)

16h Coffee Break

16h30 Construção Coletiva: Os próximos 10 anos do Ensino Superior

Síntese e produção de uma apresentação sobre o que está por vir na próxima década na esfera do Ensino Superior

17h30 Encerramento

- Data: 09 de junho de 2017
- Local: Pullman São Paulo Ibirapuera

Participação: **02** (dois) docentes.

<b>Docente</b>	<b>Cargo/Função</b>
1. Prof. Esp. Bruno Nascimento Vieira da Cunha	Assist. Coordenação do Curso de Administração e professor
2. Prof. Me. Rodolfo Anderson Bueno de Aquino	Coordenador do Curso de Administração e professor

Tabela 14 – Participação em Capacitações (2014-2017)

<b>Ano</b>	<b>Total</b>	<b>Média aproximada por encontro</b>	<b>Número de capacitações oferecidas</b>
2014	56	19	03
2015	52	17	03
2016	55	14	04
2017	07	03	02

Fonte: Diretoria Acadêmica.